

Social terá em 87 verba de Cz\$ 55 bi

A partir do próximo ano, o Governo Federal vai aplicar recursos da ordem de 4 bilhões de dólares, equivalente a Cz\$ 55 bilhões, em programas de prioridade social. Esta foi a recomendação que o ministro do Planejamento, João Sayad, recebeu ontem à tarde, em despacho com o presidente José Sarney, no Palácio do Planalto.

As áreas que merecerão maior atenção do Governo são: saúde, educação e alimentação. Esses recursos estarão incluídos no Plano de Metas que a Secretaria de Planejamento da Presidência da República está elaborando bem como no Plano Anual de Ação Governamental. Segundo o Palácio do Planalto, esses 4 bilhões de dólares repre-

sentam uma cifra recorde de aplicações em projetos sociais, e deverão atingir 2 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

O acompanhamento da aplicação desses recursos será feito pela Secretaria de Planejamento, através de uma matriz de gerenciamento (origem e destino dos recursos) que será divulgada periodicamente. A intenção do Governo é dar uma ênfase especial para os programas na área social, tanto que esses recursos constarão do Orçamento Fiscal da União, que deverá ser aprovado pelo Congresso Nacional em fins do mês de agosto.

A definição do Governo pelas áreas de saúde, alimentação e educação deve-se ao projeto "Brasil 2000",

elaborado pelo professor Hélio Jaguaribe, que detalha os principais problemas enfrentados hoje pelo País. Segundo este estudo, um terço das famílias brasileiras vivem em condições de miséria absoluta, e um quarto, aproximadamente 30 milhões de pessoas, sobrevive com menos de dois salários mínimos mensais.

Segundo o subsecretário de imprensa para Assuntos Econômicos do Palácio do Planalto, Frota Neto, esses recursos serão aplicados em projetos específicos, como por exemplo, o programa do leite, merenda escolar, entre outros. No entanto, o Governo vai continuar investindo em programas considerados institucionais, do âmbito de cada ministério da área social.